



OF. 1327/2009

Belo Horizonte, 16 de julho de 2009

Senhor Diretor,

Com os meus cumprimentos, venho à sua presença solicitar análise da das dificuldades que têm surgido no PROMORAR Militar.

Este programa está regulamentado desde 02 de abril de 2009, através do Decreto 45078/09, entretanto, até a presente data não há notícias de nenhuma aquisição de imóvel realizada.

Tenho sido solicitado constantemente através de correspondência eletrônica e principalmente nos atendimentos feitos pessoalmente tanto no gabinete quanto em viagens ao interior que relatam os problemas encontrados para que o militar se torne beneficiário do programa, havendo diversas indagações e reclamações a respeito.

A título exemplificativo, eis um breve relato:

"Venho trazer ao conhecimento de Vossa Senhoria um problema que tem preocupado muitos militares de Minas. Há aproximadamente 03 meses que o Governo sancionou o decreto 45.078 e, até hoje, infelizmente, nenhum militar conseguiu financiar o imóvel; segundo notícias do próprio setor jurídico da Central na Rua Paraíba, em BH. Alega-se que pelo fato de o programa estar na sua fase inicial, dificuldades de operação seriam os motivadores desse problema; entretanto, alguns

Recibido em 16. jul. 09

José Barroso de Resende Filho, Cel PM QOP
Diretor Geral

Ilmo. Sr.

Cel PM José Barroso de Resende Filho

Diretor Geral do Instituto de Previdência dos Servidores Militares - IPSM

Rua Paraíba, 576 - Funcionários

30.130-140 Belo Horizonte/MG

FILHOS DE MINAS, ERGAM SUA VOZ!



OF. 1327/2009

DEF/mct

militares já tiveram a documentação enviada para o BDMG há mais de 1 mês e nada. Não há nenhuma possibilidade de acompanhar o processo depois que vai para o Banco, ninguém sabe noticiar a expectativa de sucesso nos financiamentos na Central da Rua Paraíba, há muito demora na liberação e, principalmente, muitos militares estão em fase de pré contrato com o vendedor do imóvel estão sem ter o que dizer pois o tempo que o BDMG - IPSM - Central de Triagem do Fundo está levando para concluir o processo é um absurdo! Nem na Caixa Econômica Federal há tanta burocracia e dificuldade. Essa situação tem levado a inúmeras especulações.... nós, militares, temos passado vergonha, porque iniciamos o negócio e somos obrigados a ficar esperando o "bel prazer" dos gerenciadores do Programa Habitacional para a liberação do crédito."

Além deste, há outros diversos problemas relatados, sendo que os de maior incidência são:

- Incongruência na documentação solicitada, sendo que ao início do processo os documentos são uns, e durante o processo está documentação aumenta, dificultando a obtenção destes pelo militar que possui um prazo para a entrega dos mesmos;
- Após a entrega dos documentos no prazo, devido a demora na análise do cadastro, as documentações perdem a sua validade devendo o militar arcar com os custos para a obtenção dos documentos novamente, onerando e atrasando ainda mais o procedimento;
- Demora na realização das vistorias técnicas do imóvel, mesmo após o pagamento da taxa, que deveria ocorrer em 10 dias úteis, mas vai muito além deste prazo, sendo muitas vezes alegado a falta de engenheiros disponíveis a fazê-lo;
- Delonga para a avaliação da ficha cadastral e aprovação do crédito, o que têm causado dificuldade em obter um imóvel já que o

FILHOS DE MINAS, ERGAM SUA VOZ!



OF. 1327/2009

dono do imóvel a ser vendido muitas vezes não pode esperar tanto tempo para receber o valor referente ao negócio pactuado, o que têm causado distorções no mercado de imóveis para os militares, que muitas vezes têm que pagar um sinal ou mesmo pagar aluguel a título de manutenção para a preferência de compra;

➤ Quando da aprovação do cadastro efetuada pelo IPSM, o militar efetua o pagamento das taxas de transferência e outras diversas mas ao chegar no BDMG o cadastro é rejeitado, ficando o ônus somente para o militar;

➤ Não há como fazer o acompanhamento do processo, faltando ao militar informação sobre o andamento do mesmo, como por exemplo o prazo para que seja depositado o dinheiro na conta do vendedor.

Quando estas demandas veem do interior a situação se agrava, nos sendo narrados problemas, como por exemplo, com a vistoria, que após no pagamento da taxa demoram mais de 27 dias sem ter sequer darem a expectativa de quando será realizada, uma data pré-agendada, um protocolo ou mesmo uma satisfação plausível; com a falta de informação a respeito do programa, principalmente no concernente a documentação e trâmites do processo. São situações recorrentes em cidades como Nanuque, Unai, Caeté, Morada Nova de Minas, entre outras.

Os militares têm ficado incrédulos quanto ao real benefício a eles destinado, frente à quantidade de problemas e burocracia que estão enfrentando, ocasionando insatisfação, preocupação, insegurança, naqueles que desejam obter sua moradia e não conseguem, tendo que escutar muitas vezes da administração do programa que não deviam reclamar, pois não há nenhum lugar que propicie taxas tão vantajosas no mercado quanto as do PROMORAR. Esta situação não pode e nem deve perdurar, pois o benefício não é um favor, é um direito adquirido pelos militares, e como direito adquirido é dever dos órgãos envolvidos fazer com que sejam cumpridos.

FILHOS DE MINAS, ERGAM SUA VOZ!




OF. 1327/2009

Isto posto, é latente a necessidade do empenho para que sejam tomadas providências na busca por melhorias nos procedimentos do PROMORAR Militar.

Diante do exposto, aguardamos a acolhida no pleito supracitado, solicitando, ainda, que nos sejam fornecidas informações a respeito do número de militares que deram entrada ao processo de concessão do benefício, quantos se encontram na fase final de avaliação para a liberação do crédito, quais os maiores problemas geradores de recusa nos cadastros, entre outras informações que sejam pertinentes a fim de efetuar estáticas que possibilitem a visualização dos problemas citados para a busca das possíveis soluções.

Sem mais para o momento, reafirmo protestos de elevada estima e distinta consideração.



DEPUTADO SARGENTO RODRIGUES - PDT
3º SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS